



1958: A Barca dos Sete Lemes (romance)



“Eu acho que uma guerra é sempre para matar e para se não morrer. Eu fiz a guerra bem, ganhei quatro medalhas e cheguei a cabo. Agora estou aqui. Da única vez que tive razão para matar um homem prenderam-me.”
(Menino Jesus, mais tarde Chacal, A Barca dos Sete Lemes)

- D.30 - Entrevista "Uma Nova Fase Literária na Obra de Alves Redol", Diário de Lisboa, 31 de Janeiro de 1958
- D.31 - "O Último Romance de Alves Redol", Diário Ilustrado, 25 de Fevereiro de 1958
- D.32 - Apontamento manuscrito de Alves Redol sobre a Nazaré
- D.33 - "O Cavalo Espantado", romance, por Alves Redol", Diário de Notícias, 24 de Agosto de 1961
- D.34 - "O Fruto Sazonado", Diário de Lisboa, 26 de Abril de 1962
- D.35 - "Um Notável Romance de Alves Redol", João José Cochofel, Gazeta Musical e de todas as Artes, Julho de 1962

1959: Romanceiro Geral do Povo Potruglês (Recolha de romanceiro)



1959: Uma Fenda na Muralha (romance)

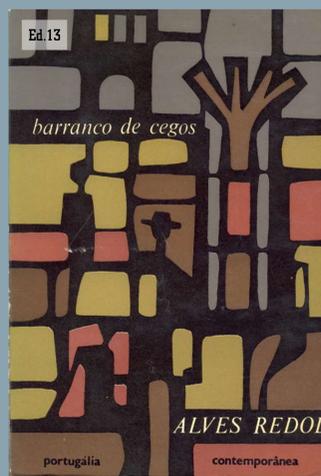


1960: O Cavalo Espantado (romance)

“Com a entrada das tropas alemãs na Áustria iniciara-se o êxodo dos Judeus, passando a vir gente com frequência. Gente submissa e de olhar espantado que buscava um visto para abandonar a Europa e atingir qualquer país da América.”
(Alves Redol, O Cavalo Espantado)



1961: Barranco de Cegos (romance)



- Ed.13 - Barranco de Cegos, 1ª ed., Portugal, imp. 1961
- Ed.14 - Barranco de cegos, 3 ed., Publicações Europa-América, 1970
- Ed.15 - Barranco de cegos, 6ª ed., Publicações Europa-América, 1980
- Ed.16 - Barranco de cegos, Edições Avante, 1982
- Ed.17 - Barranco de cegos, ed. Europa America, s.d.
- Ed.18 - Barranco de Cegos, ed. Planeta Agostini, imp. 2001
- Ed.19 - Barranco de cegos, Circulo de Leitores, imp. 1987
- Ed.20 - Barranco de cegos, 11 ed, Editorial Caminho, imp. 1998

